

Luiz Inácio Lula da Silva. Presidente da República (PT)

“O Governo está dedicando R\$ 25,1 bi do Novo PAC para a Baixada Santista”

ALEXANDRE LOPES

BRUNO RIOS

DA REDAÇÃO

Em entrevista exclusiva ao *Jornal A Tribuna*, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva detalhou os investimentos do Governo Federal na Baixada Santista, com destaque para o aguardado túnel Santos-Guarujá, cujo edital será lançado hoje, em parceria com o Governo de São Paulo, em evento que trará o chefe do Executivo à região (mais detalhes na página 6). Lula destacou que, mais do que uma disputa política, a obra representa um avanço histórico para a mobilidade e o desenvolvimento da região. Além da infraestrutura viária, ele apontou que a Baixada Santista receberá R\$ 25,1 bilhões em investimentos por meio do Novo PAC, abrangendo desde melhorias no Porto de Santos até a modernização da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, que se tornará referência em energia limpa. Segundo o presidente, a retomada da capacidade de investimentos do maior porto da América Latina após a retirada da privatização foi essencial para fortalecer a economia regional. Na entrevista, o presidente também abordou temas nacionais, como os desafios da relação com o Congresso. Questionado sobre o aumento dos preços, Lula afirmou que o cenário deve melhorar com uma safra recorde e medidas de incentivo à produção e distribuição de alimentos. Sobre a polêmica do Pix, reforçou que jamais cogitou a taxa do serviço e criticou a disseminação de desinformação nas redes sociais. Confira a entrevista na íntegra.

Como foi costurado o entendimento entre União e Estado para a publicação do edital do túnel Santos-Guarujá pudesse ocorrer nesta quinta-feira?

Para mim, a obrigação de um presidente não é entrar em queda de braço com governadores, e sim criar as condições para um bom aperto de mãos. Cada governante foi eleito democraticamente, de acordo com a vontade do eleitorado, e tem a obrigação de trabalhar por aquilo que é melhor para o povo e formar as parcerias necessá-

“A obrigação de um presidente não é entrar em queda de braço com governadores, e sim criar as condições para um bom aperto de mãos”

rias, para além das preferências políticas e das disputas partidárias. Na minha relação com o governador Tarcísio de Freitas, esse trabalho conjunto tem sido feito. O túnel Santos-Guarujá é uma obra esperada há quase um século pela população, e está saindo do papel agora porque chegamos a uma boa fórmula: o Governo Federal e o Governo de São Paulo irão dividir em partes iguais o valor necessário para viabilizar a parceria público-privada responsável pela construção, que custará R\$ 5,8 bilhões. E o resultado disso não será uma disputa de paternidade da obra – mas sim a entrega de um benefício concreto para a população. O túnel não é o único exemplo de um grande projeto de infraestrutura que vai mudar o futuro de São Paulo e que está sendo viabilizado graças a ações conjuntas como essa. O Trem Intercidades, que ligará São Paulo a Campinas, também só será viável graças a empréstimos de R\$ 6,4 bilhões do BNDES para o Estado, assim como o Rodanel Norte e a extensão da Linha 2 do metrô, na Capital.

FÁTIMA MEIRA/ENQUADRAR/ESTADÃO CONTEÚDO - 23/1/25

